

Eleição - 2002 Presidencial

PT quer alianças para 2002

Partido vai conversar com Ciro Gomes, Itamar Franco e até com o PMDB

**PARA LULA
RESULTADO
ELEITORAL MOSTROU
QUE O POVO ESTÁ
DESCONTENTE COM
GOVERNO FEDERAL**

O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, avisou que após o segundo turno das eleições municipais o partido vai começar a buscar alianças para as eleições de 2002. O PT pretende conversar com candidatos do campo da oposição como Ciro Gomes (PPS) e Itamar Franco e também pensa em conseguir o apoio da dissidência do PMDB.

Em março, o partido já quer ter consolidado as conversas e acertado as possíveis alianças para definir a disputa interna em torno do nome para as eleições presidenciais de 2002. Lula é o nome mais forte internamente e pode lançar a quarta candidatura à Presidência. "Até março o PT

vai conversar com vários partidos a aliança para 2002", avisa o presidente de honra do partido.

Ele deixa claro que as possibilidades de conversa estão abertas, mesmo com Ciro Gomes - com quem o partido já teve sérias divergências, entre outras sobre a criação de uma CPI para investigar o caso Eduardo Jorge - e com o PMDB. O último Congresso do partido aprovou alianças com setores do PMDB e até do PSDB que não aceitam a política do governo. Lula lembrou, por exemplo, que o PT tem 106 alianças com o PMDB em Minas Gerais.

Para Lula, a confortável posição de Marta Suplicy, em São Paulo, e o crescimento inesperado dos candidatos do PT em Curitiba, Ângelo Vanhoni, e em Recife, João Paulo, representam o descontentamento com o governo federal. "O povo está cansado, está saturado desta gente que manda no Brasil e não consegue resolver os problemas do País", avalia. O presidente do PT lembrou que



GUSTAVO MIRANDA/AG

LULA disse que o povo está cansado "dessa gente que manda no Brasil e não resolve nada"

o partido já tem 171 assinaturas, número necessário para criar uma CPI na Câmara dos Deputados para investigar a atuação dos institutos de pesquisa. As pesquisas de intenção de voto sugeriam que os

candidatos do PFL nas duas capitais venceriam no primeiro turno.

Ele respondeu à afirmação do presidente Fernando Henrique Cardoso, que considerou vitoriosa a atuação dos parti-

dos da base aliada nas eleições municipais. "Não vou comprar briga com Fernando Henrique", ironizou o petista. "Tem que ver quem ganhou nas grandes cidades e quem ganhou nos grotões", alfinetou.